

CONCURSO  
INTERNACIONAL DE  
**MÚSICA**

GONDOMAR 2026

INTERNATIONAL MUSIC COMPETITION



**PERCUSSÃO**

CONCURSO INTERNACIONAL

INTERNATIONAL PERCUSSION COMPETITION

---

## **INFORMAÇÕES/REGULAMENTO**

**f** Concurso Internacional de Percussão - Gondomar 2026

**🌐** [www.instagram.com/cipgondomar/](http://www.instagram.com/cipgondomar/)

**@** [cipgondomar@gmail.com](mailto:cipgondomar@gmail.com)

**🌐** [concursointernacionaldemusicadegondomar.pt](http://concursointernacionaldemusicadegondomar.pt)

## **DESIGN, COORDENAÇÃO E EDIÇÃO**

Câmara Municipal de Gondomar

© 2026

# Programa

**28 MAR** | 21H30

Auditório Municipal de Gondomar

**CONCERTO DE ABERTURA**

GRUPO DE PERCUSSÃO DA EPME

---

**29 MAR** | 10H30

Auditório Municipal de Gondomar

**MASTERCLASS**

ANDRÉ DIAS

---

**29 MAR** | 17H30

Auditório Municipal de Gondomar

**WORKSHOP OS ZÉS PEREIRAS**

TIAGO MANUEL SOARES | JOAQUIM ALVES

---

**29 MAR** | 21H30

Auditório Municipal de Gondomar

ENTREGA DE PRÉMIOS (Cat. A1, A2 e B)

**CONCERTO DE LAUREADOS**

---

**1 ABR** | 17H00

Auditório Municipal de Gondomar

**WORKSHOP PULSOS E IMPULSOS:**

**EXPLORAÇÕES RÍTMICAS**

**ATRAVÉS DE STICKINGS**

JOÃO CARLOS PACHECO

---

**1 ABR** | 21H30

Auditório Municipal de Gondomar

ENTREGA DE PRÉMIOS (Cat. C e D)

**CONCERTO DE ENCERRAMENTO**

ANDRÉ DIAS | JOÃO CARLOS PACHECO

JOÃO PEDRO LOURENÇO | NOÉ RODRIGO

# Concurso

**28 MAR** | Sede Banda Mus. Gondomar

9H00 - Eliminatória Cat. B

15H15 - Eliminatória Cat. A2

---

**29 MAR** | Sede Banda Mus. Gondomar

9H00 - Eliminatória Cat. A1

---

**29 MAR** | Auditório Mun. Gondomar

14H00 - Final Cat. B, A2 e A1

---

**30 MAR** | Sede Banda Mus. Gondomar

9H00 - 1.<sup>a</sup> Ronda Cat. C

17H30 - 2.<sup>a</sup> Ronda Cat. C

---

**31 MAR** | Sede Banda Mus. Gondomar

9H00 - 1.<sup>a</sup> Ronda Cat. D

14H30 - 2.<sup>a</sup> Ronda Cat. D

---

**31 MAR** | Auditório Mun. Gondomar

18H00 - Final Cat. C

---

**1 ABR** | Auditório Mun. Gondomar

14H30 - Final Cat. D



O Concurso Internacional de Música de Gondomar regressa em 2026, reafirmando o nosso concelho como um território de afirmação cultural e de excelência artística. Nesta edição, a percussão assume o papel central, trazendo consigo a energia, a diversidade e a expressividade que fazem deste universo musical uma linguagem singular.

Enquanto uma das formas mais ancestrais de criação artística, a percussão distingue-se pela sua capacidade de comunicar para além das palavras, cruzando culturas, estilos e gerações. Dos instrumentos tradicionais às abordagens contemporâneas, afirma-se pela sua versatilidade e pela permanente capacidade de reinvenção.

Entre os dias 28 de março e 1 de abril, Gondomar acolhe mais de uma centena de jovens percussionistas, oriundos de diversas instituições de ensino artístico, nacionais e internacionais. Durante cinco dias, o concelho transforma-se num espaço de criação, aprendizagem e partilha, através de um programa que integra provas, concertos, masterclasses e workshops abertos à comunidade.

Mais do que uma competição, este concurso constitui uma plataforma de valorização do talento emergente, promovendo o contacto com artistas de referência e incentivando novas abordagens interpretativas e criativas. Trata-se de uma iniciativa que contribui ativamente para a qualificação artística, para a internacionalização do território e para a afirmação de Gondomar no panorama cultural.

A aposta contínua neste evento reflete o compromisso do Município com o desenvolvimento cultural, com a formação artística e com a criação de oportunidades para as novas gerações.

A Câmara Municipal de Gondomar convida todos os munícipes e o público em geral a participar neste evento, assistindo às provas e às atividades que integram o programa. O envolvimento da comunidade é determinante para o sucesso desta iniciativa e para o reforço de uma cultura participada e próxima.

Que esta edição de 2026 seja um momento de exigência artística, de encontro entre culturas e de afirmação coletiva, deixando um contributo duradouro na valorização da música e na projeção de Gondomar.

**Luís Filipe Araújo**

Presidente da Câmara Municipal de Gondomar



O Concurso Internacional de Música de Gondomar chega à sua sexta edição afirmando-se, de forma clara e sustentada, como um dos concursos com maior número de inscrições a nível europeu. Este crescimento resulta de um trabalho desenvolvido com honestidade, dedicação e uma profunda vontade de servir este bem maior que é a Cultura.

Desde a primeira edição que procurámos criar um concurso diferente daquilo que conhecíamos, onde a pedagogia, o espírito de competição saudável e, acima de tudo, a música, fossem sempre as nossas principais preocupações. Acreditamos que esse compromisso foi reconhecido e é, em grande medida, responsável pelo caminho que temos vindo a percorrer.

Naturalmente, nada disto seria possível sem a grande mestria do nosso diretor do concurso, o professor Filipe Fernandes, e do diretor artístico, o professor André Dias. Ambos têm procurado, edição após edição, inovar, responder aos anseios dos concorrentes e elevar continuamente a qualidade deste projeto. A eles, a Banda Musical de Gondomar agradece profundamente pela bonita página que estão a escrever na longa história da nossa instituição.

A todos os concorrentes, de todas as categorias, que contribuíram para que esta edição atingisse um número recorde de inscrições, deixamos uma palavra de sincero agradecimento pela confiança depositada neste concurso. Esse reconhecimento é, desde logo, um prémio que ninguém vos poderá retirar. Esperamos estar à altura das vossas expectativas e fazemos votos para que terminem esta experiência ainda melhores do que quando aqui chegaram. Se assim for, sentiremos que o nosso trabalho cumpriu plenamente o seu propósito.

Ao júri desta edição, agradecemos a disponibilidade e a honra de aceitarem o nosso convite, contribuindo com o vosso conhecimento e experiência para elevar ainda mais o prestígio deste concurso.

Ao nosso compositor residente Pedro Lima, obrigado por aceitar este desafio e esperamos poder contribuir de alguma forma para o maior reconhecimento do seu magnífico trabalho. Aos nossos patrocinadores, deixamos igualmente uma palavra de profundo reconhecimento pela cooperação e apoio demonstrados. É gratificante contar com parceiros que partilham connosco a ambição de promover e valorizar a música.

Um agradecimento muito especial a todos os voluntários que, de forma generosa e abnegada, colaboram na realização deste concurso, muitas vezes sacrificando tempo junto das suas famílias e outros compromissos. O vosso contributo é absolutamente essencial para que nada falte aos nossos candidatos e para que este evento seja possível.

Por último, mas de forma muito significativa, agradecemos ao Município de Gondomar pelo apoio constante a este projeto e pela confiança demonstrada desde o primeiro momento. A vossa resiliência e compromisso permitiram afirmar Gondomar como uma verdadeira capital da percussão em Portugal. O nosso sincero agradecimento ao Senhor Presidente, Dr. Luís Filipe Araújo, e à Senhora Vereadora da Cultura, Dra. Carla Ferreira, pelo apoio incondicional.

Que esta seja uma edição inesquecível e que todos possamos sair desta experiência melhores do que quando aqui chegámos.

### **Rui Pereira**

Presidente da Direção da Banda Musical de Gondomar



Gondomar recebe, de 28 de março a 1 de abril, mais uma edição do Concurso Internacional de Música de Gondomar, novamente dedicada à percussão.

O crescente reconhecimento alcançado a nível nacional e internacional – comprovado quer pelo número expressivo de inscrições, com mais de uma centena de percussionistas participantes nesta edição, quer pela significativa afluência de público que tem preenchido as plateias nas diversas atividades das edições anteriores – constitui um forte incentivo para continuarmos a expandir o alcance deste projeto além-fronteiras. O nosso grande desígnio é afirmar cada vez mais este concurso como uma referência no panorama internacional da percussão.

Ao nível da programação, o concurso apresenta uma identidade própria, estruturada em três eixos fundamentais.

Em primeiro lugar, a valorização da criação nacional e contemporânea no repertório de percussão e a sua interpretação por jovens percussionistas. Assim, é com grande entusiasmo que anunciamos Pedro Lima como compositor em residência nesta edição. Desta forma, as suas obras serão interpretadas por todos os candidatos, sendo três delas encomendas do Concurso, que serão apresentadas em estreia absoluta. As melhores interpretações serão distinguidas com o Prémio Câmara Municipal de Gondomar.

Em segundo lugar, a realização de concertos e workshops dirigidos à comunidade local e aos participantes do concurso. Nestes momentos formativos e artísticos teremos o privilégio de contar com a presença de artistas de reconhecido mérito, que abrilhantarão esta edição.

Por fim, e como núcleo central de toda a nossa atividade, destaca-se o próprio Concurso – um espaço de excelência

onde jovens músicos podem apresentar e partilhar o trabalho desenvolvido ao longo do seu percurso formativo. Ambicionamos que este seja um ambiente de partilha, entusiasmo, superação pessoal e reflexão artística, no qual todos os participantes saiam mais maduros, enriquecidos e, acima de tudo, vencedores.

A todos os candidatos endereçamos os nossos mais cordiais cumprimentos, desejando que façam de Gondomar um lugar de excelência para o desenvolvimento das suas capacidades artísticas, técnicas e humanas. Esperamos igualmente uma forte participação da comunidade, contribuindo para a valorização e divulgação da percussão enquanto manifestação artística e performativa de elevada qualidade.

Por último, deixamos um profundo agradecimento a todas as instituições que apoiam este projeto e, em particular, aos nossos parceiros: Sons do Clássico, Bergerault, Vic Firth, Road Crew, Gretsch, LP, Zildjian, bem como Artway, Cardoso & Conceição e Cliduca.

Dirigimos ainda uma palavra de especial reconhecimento à Câmara Municipal de Gondomar, na pessoa do seu Presidente, Dr. Luís Filipe Araújo, pela confiança, disponibilidade e colaboração que têm tornado possível esta parceria de excelência.

**André Dias**

Diretor Artístico do Concurso

**Filipe Fernandes**

Diretor do Concurso

**DIRETOR  
DO CONCURSO**

# Filipe Fernandes

Diretor do Concurso



Nasceu na freguesia de Fânzeres, concelho de Gondomar.

Em 1985 ingressou na Banda de Música da Associação de Cultura Musical de Lousada, como clarinetista, onde esteve até 2000, como 1º clarinetista.

Com 14 anos, foi admitido no Conservatório de Música do Porto, para prosseguir os seus estudos de clarinete, na classe do prof. Moreira Jorge.

Com 17 anos ingressou como voluntário no Exército, passando a fazer parte da Banda da Região Militar do Norte.

Em 1997, foi admitido na Escola Superior de Educação do Porto, na Licenciatura de Professores do Ensino Básico, variante de Educação Musical.

É professor no Conservatório do Vale do Sousa, desde o início do mesmo, em 1994. Neste Conservatório é o coordenador dos projetos “Brincando Musicando” - direcionado para os jardins-de-infância e “Escola a tempo inteiro” - Atividades de Enriquecimento Curricular do concelho de Lousada, é professor de Iniciação Musical e Classes de Conjunto e membro do Conselho Pedagógico. É desde 2013 assessor da Direção Pedagógica.

É, desde 1998, professor de Educação Musical na Associação Nun'Alvares de Campanhã.

Em 1998 foi convidado para fundar e ensaiar o Grupo Coral da Faculdade de Economia do Porto, onde se manteve até 2020.

Lecionou no Externato Senhora do Carmo, em Lousada, a disciplina de Educação Musical a alunos dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, desde 1999 até 2021.

Foi desde 1995 até 2004 maestro do Grupo Coral Senhor dos Aflitos - Calvário. Foi o responsável pela fundação e ensaio dos Grupos Lendas do Douro - Grupo de Música popular Portuguesa, e DezAfnados - Grupo de Música Gospel e Espirituais Negros. No ano de 2003 gravou um CD com este grupo. Pertenceu à equipa fundadora e organizadora do Encontro de Coros de Gondomar, “Corais d’ Ouro”.

É desde Janeiro de 2000 o maestro do Grupo Coral Kyrios.

De 2005 a 2008 lecionou no Conservatório de Música da Maia as disciplinas de Formação Musical e Classes de Conjunto.

Em julho de 2014 concluiu o Mestrado em Ensino Básico de Educação Musical na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança.

É, desde janeiro de 2016, vice-presidente da Federação das Colectividades do Concelho de Gondomar.

De setembro de 2017 a junho de 2022, dirigiu a Orquestra de Sopros do Conservatório do Vale do Sousa.

É, desde 2018, diretor do Concurso Internacional de Música de Gondomar.

Em novembro de 2019, concluiu o Mestrado em Ensino da Música - Especialização em Classes de Conjunto no Conservatório Superior de Gaia.

É fundador e Diretor Pedagógico do Conservatório de Música de Gondomar desde 2022.

**COMPOSITOR  
EM RESIDÊNCIA**

# Pedro Lima

Compositor em residência



Pedro Lima tem-se revelado como uma das vozes mais ativas, desafiadoras e pertinentes, no contexto da música contemporânea nacional e internacional.

A sua música procura explorar universos sonoros próprios de um meio eclético, adjacente a alguém que cresceu a ouvir música eletrónica, hip-hop e integrou uma banda de rock-progressivo no decurso do seu crescimento. A composição dita "erudita" revelou ser a tela em branco de perfeitas dimensões, e lá se têm materializado uma série de "investigações" tímbricas, harmónicas, estruturais, e nas suas partituras manifestam-se ideias singulares e extravagantes que assumem diferentes formas e expressões que variam mediante o contexto onde pretendem existir.

A música do compositor português, tem evoluído na medida dos contrastados projetos que tem criado e onde tem participado. Desde a ópera à música eletrónica passando por projetos comunitários e diversas experiências de fusão, torna-se redundante a intenção de colocar uma só etiqueta numa voz tão singular que se tem emancipado, sobretudo, na virtude da polivalência. Um compositor que se faz no complexo e estimulante meio socio-digital onde existimos.

O seu álbum monográfico com os trabalhos mais relevantes que tem escrito nos últimos anos foi lançado no começo de 2024 e chama-se *Talkin(G) About My Generation*, pela editora Artway/NEXT. Melhor álbum de Música Clássica e Erudita na 7ª edição dos Prémios PLAY da Vodafone em 2025. Trabalho original onde as peças/canções que o compõem meditam sobre o fenómeno geracional onde o próprio se insere. Os conflitos, a política, o aceleracionismo, a internet, os memes, a vida na selva digital e a conquista do espaço.

Vencedor do Prémio de Composição da Sociedade Portuguesa de Autores com o trabalho (...) e tu, de mim voaste; jovem compositor residente na Casa da Música, onde compõe *Talking About my Generation* para o Remix Ensemble obra essa que mais tarde será premiada e recomendada na categoria under 30 (menos de 30 anos) na Tribuna Internacional de Compositores que ocorreu na Sérvia, em 2021. Em 2024, novamente na Tribuna Internacional de Compositores, desta vez em Vilnius na Lituânia, a sua obra *Como se fosse um filho* volta a ser premiada e recomendada na categoria under 30 (menos de 30 anos).

Para além da dimensão criativa, Pedro Lima tem sido uma voz importante dotada de um espírito "ativista" em torno da criação contemporânea, da cultura e do devido foco e investimento que politicamente e socialmente lhe devemos atribuir. Fruto disso é membro do Grupo de Reflexão do Futuro onde reúne com o Presidente da República, em conjunto com outros jovens de diversas áreas e com trabalho pertinente realizado no âmbito de questões estruturais e essenciais à sociedade civil. Participa regularmente em podcasts, entrevistas e eventos que visam dissecar e explorar o tema da criatividade e a forma como o pensamento criativo impacta o progresso nas nossas histórias de vida.

JÚRI

# André Dias

Diretor Artístico do Concurso  
Júri / Masterclass



Licenciado em Percussão e mestre em ensino pela ESMAE (Porto), André Dias (1991) foi distinguido com bolsas de mérito em todas as instituições que frequentou. Em 2021, recebeu o título de Especialista em Percussão e Música de Câmara pelo IPCB (Castelo Branco).

É membro do Drumming GP, do Pulsat Percussion Group e reforço principal da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, tendo estreado mais de meia centena de obras com estas formações. Apresentou-se como solista com a Münchner Symphoniker, Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra Gulbenkian, Banda Sinfónica Portuguesa e Orquestra Clássica de Espinho.

Entre os vários prémios que conquistou, destaca o 1.º Prémio no Concurso Helena Sá e Costa (2011), o 1.º lugar no Prémio Jovens Músicos e o Prémio Especial da European Union of Music Youth Competitions (2013). Foi semifinalista do Tromp Percussion Competition - Eindhoven (2014) e participou na Lucerne Festival Academy, onde interpretou Portugal, de Johannes Maria Staud, para percussão solo. Em 2015, foi selecionado para o New Talent (Bratislava), organizado pela European Broadcasting Union, em representação da Antena 2. Em 2019, participou na gravação do álbum *Archipelago*, de Luís Tinoco, com o Drumming GP, distinguido como Melhor Disco de Música Erudita/Clássica nos Prémios PLAY 2020, interpretando a icónica obra para marimba solo Mind the Gap.

Lecionou na Academia de Música de Costa Cabral e é regularmente convidado para integrar júris de concursos, além de ministrar masterclasses e formações de percussão em diversas instituições do país.

Atualmente, é professor Adjunto Convidado na Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco (ESART), leciona na Escola Profissional de Música de Espinho e é diretor artístico do Concurso Internacional de Percussão de Gondomar e do Festival PercuArt.

# João Carlos Pacheco

Júri / Workshop



João Carlos Pacheco (1988) é um músico português que utiliza a percussão como veículo para o desenvolvimento de novas criações na área da música contemporânea. A sua atividade performativa como percussionista é complementada por trabalhos na área da música eletroacústica, composição e pela colaboração em projetos multidisciplinares.

É na música de câmara que tem maior atividade sendo parte integrante do duo PaceD, Ensemble Inverspace, Ensemble Phoenix Basel, Ensemble of Nomads e Blechtrommel Duo. Para além do trabalho com estas formações colabora regularmente com vários agrupamentos no circuito de música contemporânea europeu, enquanto freelancer.

Esforça-se em todos os seus projetos por criar relações de grande cumplicidade e criatividade com compositores/as absorvendo as suas ideias e fornecendo ferramentas para a realização da visão artística dos autores/as deixando assim uma forte marca nas obras para si escritas.

Nos últimos anos apresentou-se em festivais e séries de concertos tais como Wien Modern, ECLAT (Stuttgart), Lucerne Festival, ULTIMA Festival (Oslo), Gogol Festival (Kiev), ManiFeste IRCAM (Paris), reMusik (St. Petersburg), Festival Neue Musik Rümelingen, Musica(e) (Gradignan), Transit Festival (Leuven), TAKTLOS (Zürich), Tage für neue Musik (Zürich), Sommer in Stuttgart, Klang Basel, Cisternmúsica, Festival Próximo Futuro FCG, Dias de Música Electroacústica (Seia), Dias da Música CCB, Xenakis/Karkowski Extended (Warsawa), entre outros.

Na área da criação multidisciplinar participou em produções de instituições como Lucerne Festival, Staatsoper Hamburg, Bayerisches Staatsoper, Theater Basel, Wien Modern e Zeiträume Bienal.

Destacam-se também residências na New York University, Durham University e University of North Carolina - Chapel Hill. João Carlos Pacheco estudou em Espinho, Porto, Lisboa e Basileia, trabalhando com percussionistas como Pedro Carneiro, Miquel Bernat e Christian Dierstein. No Elektronisches Studio Basel realizou estudos de electroacústica e composição com Volker Böhm e Erik Oña.

Desde 2023 é professor associado na Universidade de Ciências e Artes Aplicadas de Lucerna, Suíça e assistente na classe de percussão da Hochschule Für Musik Basel.

O seu trabalho discográfico inclui lançamentos pelas editoras Kairos, Wergo, Fake Marble Classic, Matière/Mémoire, entre outras.

# João Pedro Lourenço

Júri



João Pedro Lourenço (Porto, 1998) é um percussionista português. Motivado pela procura incessante de múltiplos cruzamentos disciplinares, trabalha com diversos compositores e meios de expressão artística, resultando dessas colaborações estreias absolutas de diversas obras e a partilha do diálogo criativo contínuo com personalidades das mais variadas áreas do saber, particularmente Nuno Aroso (percussionista), María Domínguez Pérez (pianista), Luís Antunes Pena (compositor), João Reis (actor), Vítor Rua (compositor, videasta) Emília Silvestre (atriz), Margarida Azevedo (escritora), Pedro Eiras (escritor), entre outros.

Além disso, apresenta-se a solo e noutras formações em diversos festivais do panorama ibérico, como: Aveiro Síntese; Biennial of Contemporary Arts; Festival Síntese - Guarda; Festival Itinerante de Percussão; Muhl Sons XXI (Lugo); Trobada de Percusión (Mallorca); Festival Música Viva; Festival SOXXI (Valência); Festival de Música de Espinho.

Enquanto estudante, João Pedro Lourenço foi premiado em concursos nacionais e internacionais, destacando-se os dois primeiros prémios no Concurso Nacional de Interpretação Contemporânea (2017 e 2021), o 1.º prémio no Concurso Internacional de Marimba (Palma de Mallorca, 2020) e o 1.º prémio no Concurso Internacional de Percussão (Gondomar, 2024), entre outras distinções.

É licenciado em Música pela Universidade do Minho, tendo estendido os seus estudos à Escuela Superior de Musica de Extremadura. Atualmente, integra o CLAMAT - Centro para a Pesquisa, Difusão e Desenvolvimento da Percussão, onde, para além de exercer as funções de músico percussionista do coletivo, assume também compromisso na área educativa do espaço. Neste âmbito, participou, em 2022, na gravação do disco "City Walk", um álbum monográfico de Nuno Aroso com música para percussão de João Pedro Oliveira.

Em 2025, foi editado pela *Deep Blue* Whatever um disco da sua autoria da ópera *Sonic Rumble with Green Mustard*. É estudante do curso de mestrado em Ensino de Música da Universidade do Minho e, paralelamente, do curso de mestrado em Música da Universidade de Aveiro. Em 2026, reforça a sua presença no repertório contemporâneo com programas a solo que incluem obras concebidas para si pelos compositores Armando Santiago, João Pedro Oliveira, Gabriel Erkoreka, Vítor Rua e Eduardo Luís Patriarca, entre outros, bem como o desenvolvimento de um projeto artístico interdisciplinar baseado na poesia de Margarida Azevedo, explorando o diálogo entre palavra, som e gesto performativo.

# Noé Rodrigo

## Júri / Workshop



Noé Rodrigo é percussionista solista internacional e membro regular do ensemble AskolSchönberg, com especialização em música contemporânea pelo Conservatorium van Amsterdam. Atua como solista e camerista em importantes festivais europeus, como o Printemps des Arts de Monte-Carlo, o Festival Internacional de Granada e o Edinburgh International Festival, onde se apresentou com a Scottish Chamber Orchestra ao lado de Pierre-Laurent Aimard e Matthias Pintscher.

Apresentou-se em salas de referência como o Palau de la Música Catalana, Muziekgebouw Amsterdam, Pierre Boulez Saal, Elbphilharmonie Hamburg e Teatro Monumental de Madrid, colaborando com orquestras e ensembles como a Royal Concertgebouw Orchestra, Nederlands Philharmonisch Orkest, Orquesta Sinfónica de Galicia e Bilbao Orkestra Sinfonikoa. É vencedor do primeiro Prémio do Concurso Permanente de Juventudes Musicales (2015) e do Prémio Especial da União Europeia de Concursos de Música para Jovens.

Paralelamente à atividade artística, desenvolve intensa atividade pedagógica, sendo professor no Conservatorio Superior de Música de Castilla y León e convidado regular para masterclasses internacionais. Foi jurado do Eurovision Young Musicians 2018. É coordenador artístico do Festival RESIS de Música Contemporânea e diretor artístico e membro fundador do Arxis Ensemble e do Arxis Percussion Group.

Em 2023, lançou o seu primeiro álbum a solo, Paraules (IBS Classical), dedicado à música contemporânea. Na temporada 2025/26 estreia-se com a Real Filharmonía de Galicia e realiza uma digressão pelos Estados Unidos como solista e pedagogo.

# Paulo Oliveira

Júri



Paulo Oliveira iniciou os estudos musicais em Pedroso, V. N. de Gaia. Em 1989 ingressou na Escola Profissional de Música de Espinho, onde frequentou o Curso de Percussão, sob orientação dos professores Carlos Voss, Elizabeth Davies e Miguel Bernat. Em 1999 concluiu a licenciatura em Percussão na ESMAE/IPP, sob orientação do professor Miguel Bernat. Frequentou o Rotterdam Conservatorium (Países Baixos), onde trabalhou com os professores Robert van Sice, Miguel Bernat e Emanuel Séjourné. Em 2004 concluiu o mestrado em Música-Percussão na Universidade de Aveiro, realizando a sua dissertação sobre o tema “O Ensino da Percussão nos Conservatórios Públicos em Portugal: Análise Crítica”.

Frequentou estágios de Percussão com S. Fink, Graham Jones, M. Ramada, Ian Pustjens, Emanuel Séjourné, G. Octors, Kroumata Ensemble, Steven Schick, entre outros. Assistiu ainda a masterclasses de Keiko Abe, Glen Velez, Robyn Schulkowsky, Sylvio Gualda, Evelyn Glennie, Bob Becker e Leigh Howard Stevens.

Colaborou, como percussionista convidado, em vários concertos com a Orquestra Clássica do Porto, Orquestra do Porto – Régie Sinfonia, Orquestra de Câmara da Escola Profissional de Música de Espinho, Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra de Câmara Musicare, Sinfonietta – Orquestra Inter-Escolar do Norte, Solistas do Porto, Orquestra de Câmara de Pedroso, Oficina Musical, Brandon Hill Chamber Orchester - Bristol (Inglaterra), Orquestra Gulbenkian e Orquestra Nacional do Porto.

Membro fundador do Drumming (Grupo de Percussão), integrando este agrupamento participou em inúmeros concertos e recitais em Portugal, Espanha, França e Brasil, assumindo, entre 2004 e 2011, o cargo de diretor administrativo.

Executou várias obras em 1.ª audição nacional assim como obras em 1.ª apresentação absoluta dos compositores Juan Pablo Hellin, Jean-François Lézé, Eugénio Amorim e Jorge Prendas.

Foi Timpaneiro-Percussionista da Orquestra do Norte entre 1993 e 1996, conferente no 1.º Festival Internacional de Percussão em Vila Real, Portugal, e colaborou também em vários júris nacionais de concursos de percussão.

Lecionou no Conservatório de Música de Coimbra, Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian e Escola Profissional de Música de Espinho. Integrou a Orquestra Nacional do Porto em 2000 e atualmente é percussionista da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música e professor no Conservatório de Música do Porto.

**CONCERTOS**

**28 MAR | 21H30**

Auditório Municipal de Gondomar

## **CONCERTO DE ABERTURA**

GRUPO DE PERCUSSÃO DA EPME



### Programa

Claude Debussy (1862 - 1918, França)  
Arr. Kai Strobel (1992, Alemanha)  
**Pagodés** [1903, arr. 2019, c. 7 min.]

Alejandro Viñao (1951, Argentina)  
**Water** [2014, c. 8 min.]  
**III. Todos los Ríos El Río**

Chris Crockarell (1961, EUA)  
**Barnyard Boogie** [2006, c. 5 min.]

Ivan Trevino (1983, EUA)  
**Gardens** [2024, c. 10 min.]

Carlos Paredes (1925 - 2004, Portugal)  
Arr. Paulo Costa (1974, Portugal)  
**Sede** [1983, c. 4 min.]

Zeca Afonso (1929 - 1987, Portugal)  
Arr. Mário Laginha (1960, Portugal)  
**Redondo vocábulo** [1973, c. 5 min.]

Len "Boogsie" Sharpe (1953, EUA)  
**Dis Feelin' Nice** [1987, c. 5 min.]

Zeca Afonso (1929 - 1987, Portugal)  
Arr. Telmo Marques (1963, Portugal)  
**Os índios da Meia Praia** [1976, c. 5 min.]

O Grupo de Percussão da Escola Profissional de Música de Espinho materializa o resultado visível de um projeto pioneiro que a escola tem desenvolvido e que tem contribuído para a formação de gerações de percussionistas, em áreas de especialização diversas, a nível nacional e internacional. O Grupo de Percussão EPME apresentou-se em vários concertos em Portugal e no estrangeiro, divulgando obras referenciais da percussão. O Grupo é orientado pelos professores de Percussão Joaquim Alves, André Dias e Rui Rodrigues da EPME.

**Direção Artística:** André Dias, Rui Rodrigues, Joaquim Alves  
**Grupo de Percussão:** Adérito Viseu, Alexandre Roque, Alexandre Barbosa, Alexandre Carvalho, André Silva, António Ferreira, André Fernandes, Ana Cortês, Guilherme Vieira, Gaspar Costa, Gaspar Vaz, Hugo Oliveira, Luís Guimarães, Martim Costa, Miguel Coelho, Pedro Pereira Leal, Tomás Sousa Marques, Pedro Delmar Gonzaga Santos, Guilherme Pereira Lima, Gil Pacheco, Henrique Guedes, José Magalhães, Benjamim Fernandes, Dinis Domingues, Eduardo Oliveira, Martim Moreira, Lucas Correia, Jorge Andrade, Martim Silva, Gabriel Silva

**29 MAR** | 21H30

Auditório Municipal de Gondomar

**CONCERTO DE LAUREADOS**

**APRESENTAÇÃO  
OS ZÉS PEREIRAS**



TIAGO MANUEL SOARES



JOAQUIM ALVES

**1 ABR | 21H30**

Auditório Municipal de Gondomar

# CONCERTO DE ENCERRAMENTO



ANDRÉ DIAS (1)

## Programa

Igor C. Silva (1989, Portugal)  
**In case of change** [2020, c. 9 min] (1)

João Pedro Oliveira (1959, Portugal)  
**The mechanics of nails** \* [2025, c. 10 min] (3)

Polo Vallejo (1959, Espanha)  
**Tactus** [2003, c. 8 min.] (4)

Stedden Krebber (1976, Alemanha)  
**Lass mich bei den chicken Villen in den  
Wicken chillen!** [2021/2022, c. 10 min.] (2)

\*estreia absoluta



JOÃO CARLOS PACHECO (2)



JOÃO PEDRO LOURENÇO (3)



NOÉ RODRIGO (4)

**MASTERCLASS  
WORKSHOPS  
PERCUSSÃO**

# Tiago Manuel Soares

## Workshop

Nascido na cidade do Porto, em 1989, músico, percussionista e investigador. Concluiu o curso de Interpretação na Academia Contemporânea do Espetáculo em 2007 e, em 2019, a licenciatura em Percussão Clássica pela Universidade do Minho, na classe de Nuno Aroso.

Iniciou a sua formação em percussão tradicional galega com Maria Xosé Lopez e aprofundou o seu percurso através de masterclasses com diversos nomes do panorama internacional, entre os quais Trilok Gurtu, Zohar Fresco, Yshai Afterman, Farzad Andalibi, Mark Braafhart, Filippo Lattanzi e Pandit Kishore Banerjee.

Como solista, estreou obras de Fernando Lapa, Ângela da Ponte, Filipe Fernandes e Luís Figueiredo, explorando a música tradicional portuguesa numa abordagem erudita, que cruza instrumentos populares, técnicas contemporâneas de composição e recurso à eletrónica.

Enquanto formador, lecionou em contextos nacionais e internacionais, destacando-se a criação do primeiro curso oficial de percussão tradicional portuguesa em Portugal, na A. A. de Chaves, bem como a sua colaboração como formador na escola Limina e a orientação de uma oficina de percussão na Sibelius Academy, na Finlândia. Atualmente, leciona percussão na escola Cardo-Amarelo, no Porto.

Enquanto intérprete, realizou centenas de concertos nos cinco continentes, em mais de 20 países. Conta com 32 álbuns editados. Já colaborou, gravou e atuou com dezenas de artistas entre os quais Amélia Muge, António Chainho, Gisela João, Lura, Manuel Cruz, Mário Lúcio, Marta Pereira da Costa, Nancy Vieira, Samuel Úria, Teresa Salgueiro, Uxía, bem como com projetos como Bando de Surunyo, Orquestra Sem Fronteiras, Retimbrar, Sopa de Pedra, entre outros.

É coautor, com Napoleão Ribeiro, de um livro sobre a cultura musical dos Zés Pereiras entre o Douro e o Minho, com apoio da DGARTES.

Em 2023, assinou a direção musical da peça *Lear*, encenada por Bruno Martins, numa coprodução do Teatro do Bolhão, Teatro Didascália e Teatro Nacional D. Maria II.

Em 2025, estreou como performer o espetáculo de dança contemporânea “Do Terreiro ao Mundo”, dirigido por Clara Andermatt, livremente inspirado nas danças de pauliteiros. Nesse mesmo ano, recebeu apoio da DGARTES para o projeto Nativo, um espetáculo pioneiro com edição em livro e formato audiovisual.

# Joaquim Alves

## Workshop

Começou os seus estudos musicais em 1989 na Escola Profissional de Música de Espinho, tendo em 1993 ingressado no Conservatório de Roterdão. É licenciado pela ESMAE. É Mestre em Ensino da Música pela Universidade Católica Portuguesa.

Entre os anos de 1993 e 2003, trabalhou como artista convidado com a Orquestra Gulbenkian, Régie Sinfonia, ONP, OSP e Orquestra do Norte.

Em 2000, estudou música popular brasileira e percussão teatral com percussionistas brasileiros, como Vinícius Barros, Rogério Boccatto, Dalga Larondo. Tem feito, como monitor e formador, workshops de percussões brasileiras, cajon flamenco e peruano, ritmos e percussões alternativas e criou ainda o workshop “Lixo com Ritmo”, com o qual tem percorrido o país. Atualmente é formador no Serviço Educativo da Casa da Música. Fez como formador workshops como “Ritmos Urbanos”, “Ritmos Do Mundo”, “Tambor das Sílabas”, “Beats e Bites” e “Nouvelle Cuisine”, “Sheik dos Shakers”, “Contos Russos”, “Tom Afro Tom” “Nouvelle Cuisine Novas Receitas” e “Carnaval na casa”.

Como músico, coautor e diretor artístico tem feito alguns dos primeiros concertos, como “Bach Be Cue”, “Perlimpumpum”, “Algodão Doce”, “Baby Rocks”, “Carnaval dos Animais”, “Bébéthoven”, “Sheik do Shakers” e “Tom AfroTom” e concertos, como “Cha Cha Pum”, “À Mesa” e “Ritmos Trópicos”.

Foi professor no Conservatório de Música do Porto entre 2010 e 2017. É professor de percussão desde 1993 na Escola Profissional de Música de Espinho, onde foi coordenador da classe de Percussão da mesma escola entre 2002 e 2015.

**29 MAR** | 10H30

Auditório Municipal de Gondomar

## **MASTERCLASS** **ANDRÉ DIAS**

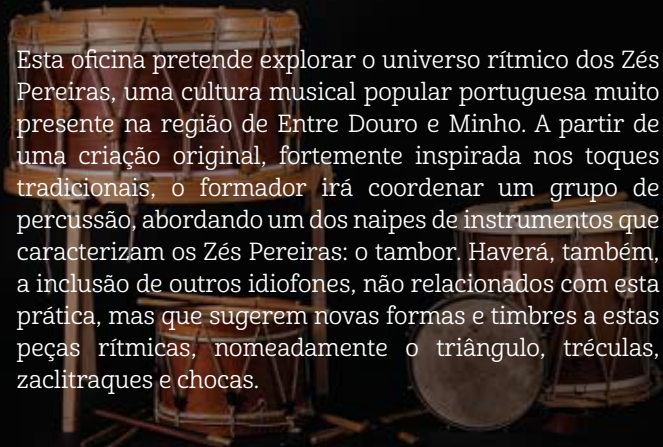


**29 MAR** | 17H30-20H

Auditório Municipal de Gondomar

## **OS ZÉS PEREIRAS** **TIAGO MANUEL SOARES** **JOAQUIM ALVES**

Esta oficina pretende explorar o universo rítmico dos Zés Pereiras, uma cultura musical popular portuguesa muito presente na região de Entre Douro e Minho. A partir de uma criação original, fortemente inspirada nos toques tradicionais, o formador irá coordenar um grupo de percussão, abordando um dos naipes de instrumentos que caracterizam os Zés Pereiras: o tambor. Haverá, também, a inclusão de outros idiofonos, não relacionados com esta prática, mas que sugerem novas formas e timbres a estas peças rítmicas, nomeadamente o triângulo, tréculas, zaclitraques e chocas.



**1 ABR** | 17H-19H

Auditório Municipal de Gondomar

## **PULSOS E IMPULSOS:** **EXPLORAÇÕES** **RÍTMICAS ATRAVÉS** **DE STICKINGS** **JOÃO CARLOS PACHECO**

Pulsos e Impulsos: Explorações Rítmicas através de Stickings propõe uma investigação prática sobre as relações entre subdivisões de um pulso regular e a criação de pulsos adjacentes a partir de diferentes combinações de stickings. Através de exercícios orientados e da experimentação dos participantes, iremos desenvolver a percepção de camadas rítmicas, o controlo de subdivisões e os fundamentos técnicos de base. O objetivo é fornecer ferramentas que potenciem a consciência rítmica, integrando corpo, som e técnica numa prática criativa e consciente.

**CANDIDATOS**

# Candidatos

## **Categoria A1**

António Luís Catarino Godinho

São Domingos de Benfica, Lisboa - Conservatório Regional Silva Marques

Gabriel Dias Santos

São João de Ver - Academia de Música de Paços de Brandão

Gabriel José dos Ramos Vieira

Matosinhos - Escola de Música Óscar da Silva

Leonardo Jorge Loureiro Moutinho

Coimbra - Sociedade Artística Musical dos Pousos

Letícia Maria Pedro Ramalho

Caldas da Rainha - Academia de Música de Óbidos

Miguel Chibito Caraça

Moura - Conservatório Regional do Alto Alentejo

Pedro André da Rocha Colaço

Mafamude - Academia de Música de Vilar do Paraíso

Tiago Silva Oliveira

São João da Madeira - Academia de Música de São João da Madeira

Vicente Luís Verlhanito dos Anjos

Almada - Escola Artística de Música do Conservatório Nacional

## **Categoria A2**

Afonso da Silva Ribeiro

Lever - Associação Cultural e Musical de Avintes

Afonso Fernandes Brandão

Aveiro - Conservatório de Música de Aveiro

Afonso Miguel Volta e Sousa Ramos

Mafamude - Academia de Música de Vilar do Paraíso

Álvaro Claudino Mendes

Setúbal - Conservatório Regional de Évora - Eborae Música

Benjamim Repas Gonçalves Fernandes

Cascais - Escola Profissional de Música de Espinho

Camila Coelho Costa

Ramalde - Conservatório de Música do Porto

Carolina Pires Claro e Ribeiro da Costa

Vila Real - Conservatório de Vila Real

David Lopes Abreu

Braga - Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro

Dinis Borges Domingues

Vila Nova de Gaia - Escola Profissional de Música de Espinho

Dinis Filipe Rodrigues de Castro

Argoncilhe - Academia de Música de Paços de Brandão

Gabriel Ribeiro Pereira

Braga - Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro

Guillem López i Vanyó

Bocairent, Valencia - Adlbitum Associació Unió Musical Bocairent y

Conservatorio profesional de música Melcior Gomis Ontinyent

Henrique Adriano Ribeiro Guedes

Espinho - Escola Profissional de Música de Espinho

Iara Jasmim Arnand e Silva

Parque das Nações, Lisboa - Conservatório Regional Silva Marques

Lourenço Costa Gomes

Porto - Academia de Música de Costa Cabral

Martim Vieira de Sousa

Paredes - Conservatório de Música de Paredes

Miguel Pedro da Costa Moura Silveira

Vila Real - Conservatório de Vila Real

Pedro Delmar Gonzaga Santos

Vila Nova de Gaia - Escola Profissional de Música de Espinho

Rui Guilherme da Silva Pereira

Recarei - Academia de Artes de Valongo

Santiago Ferreira de Queirós

Esmoriz - Academia de Música de Paços de Brandão

Tiago Lourenço de Oliveira Lino

Águas Livres - Conservatório de Caldas da Rainha

Tomás Mota Da Cruz Carregosa

Oliveira de Azeméis - Escola de Música da Banda de Música de Carregosa

e Academia de Música de Oliveira de Azeméis

Yago Peñafiel Rubiato Borges Silva

Porto - Academia de Música de Vilar do Paraíso

# Candidatos

## **Categoria B**

**Beatriz Martins Ferreira**

Coimbra - Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro

**Dinis Martinho Lima Nunes**

Lisboa - Escola Profissional da Metropolitana

**Filipa Massa Coimbra**

Sarzedo, Viseu - Conservatório Regional de Música de Ferreirim

**Francisco Cordeiro de Vasconcelos Aires Pessoa**

Lisboa - Escola de Música Óscar da Silva

**Gabriel da Costa Leite Alves**

Ponta Delgada, Açores - Conservatório do Vale do Sousa

**Gil Barrote Meira Fardilha Pacheco**

Espinho - Escola Profissional de Música de Espinho

**Gonçalo Manuel Gamelas de Castro Santos**

Aveiro - Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro

**Gustavo Santos Silvestre**

Torres Vedras - Escola Profissional da Metropolitana

**João Clemente Sousa**

Castelo de Paiva - Academia de Música de Castelo de Paiva

**João Miguel Martins Leones**

Ponte de Lima - Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro

**João Pedro Queirós Rangel**

Amarante - Conservatório de Amarante

**João Rosa Marques do Souto e Lima**

Porto - Conservatório de Música de Gondomar

**Joaquim de Albuquerque Barata e Fonseca Santos**

Porto - Conservatório de Música da Jobra

**José Miguel Carvalheiro Leão Varela**

Lisboa - Escola de Música de Nossa Senhora do Cabo

**Leonel Leones Pereira**

Ponte de Lima - Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga

**Manu Pereira**

Barreiro - Escola Artística de Música do Conservatório Nacional

**Manuel Noé Pequeno Martinez**

Viana do Castelo - Escola Profissional Artística do Alto Minho

**Martim Miranda Monteiro**

Santa Marinha do Zêzere - Artãmega

**Pedro Henrique de Benido Valente**

Gandra, Paredes - Academia de Artes de Valongo

**Pedro Jordão Mota**

Leiria - Orfeão de Leiria e Sociedade Artística Musical dos Pousos

**Pedro Martin Machado Neto**

Freamunde - ARTAVE - Escola Profissional Artística do Vale do Ave

**Rodrigo Lima Alves**

Porto - Academia Música de Vilar do Paraíso

**Rui Filipe Ferreira Santos**

Campo - Academia de Artes de Valongo

**Tomás Soares de Albergaria Jerónimo**

Porto - Conservatório de Música da Maia

**Vicente Manuel de Vasconcelos dos Santos**

Porto - Conservatório de Música do Porto

**Yimiao Chen**

Portimão - Sociedade Filarmónica Portimonense

## **Categoria C**

**Afonso Duarte Feliciano**

Torres Vedras - Escola Profissional Metropolitana

**Alexandre Carvalho Barbosa**

Braga - Escola Profissional de Música de Espinho

**Alexandre Tomás Gomes da Mota**

Gondomar - Conservatório de Música do Porto

**António Pedro de Oliveira Lima Ferreira**

Porto - Escola Profissional de Música de Espinho

**David Rosa Pereira Cardoso**

Lisboa - Escola Profissional da Metropolitana

**Francesco Lopopolo**

Acquaviva delle Fonti, Itália - Conservatorio di Musica Niccolò Piccinni Bari

**Gaspar Marques Costa**

Caldas da Rainha - Escola Profissional de Música de Espinho

**Henrique Costa Santos**

Viseu - Academia de Música e Dança do Fundão

**Hugo Viceiro-Diz**

Espanha - Conservatorio Profesional de Música de Vigo

**João Dantas Nunes Gregório Moreira**

Massarelos - Academia de Música de Costa Cabral

# Candidatos

José Diogo Porfírio Flores Marques Tapadas

Lisboa - Escola Profissional da Metropolitana

Leonardo da Silva Couto

Porto - Academia de Música de Costa Cabral

Leonor Ferreira Vigo Carvalho

Maia - Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco

Llorenç Cardona Ivars

Benissa, Espanha - AD LIBITUM

Manuel João Martinho Costa

Lisboa - Escola Artística de Música do Conservatório Nacional

Manuel Moura de Sousa Dias

Lisboa - Escola Profissional da Metropolitana

Martim Benedito Filipe

Covilhã - Universidade de Aveiro

Miguel de Sousa Faria Martins

Lisboa - Escola Profissional da Metropolitana

Nuno Gabriel Baptista Silvestre

Lisboa - Escola Profissional da Metropolitana

Paulo Castro de Almeida Firmino Pedroso

Sintra - Escola Profissional da Metropolitana

Paulo Feliciano Moreira Rodrigues

Beire - Conservatório de Música de Paredes

Pedro Dinis Guimarães Teixeira Sousa

Porto - Conservatório de Música do Porto

Pedro Ferreira Leal

Maia - Escola Profissional de Música de Espinho

Ricardo Pereira da Silva

Santa Maria da Feira - Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo

Santiago Manuel Martins Pereira

Lisboa - Escola Artística de Música do Conservatório Nacional

Tiago Borges Ourique

São Sebastião, Ilha Terceira - Escola Básica e Secundária Tomás de Borba

Tomás Sousa Marques

Paços de Brandão - Escola Profissional de Música de Espinho

Tomé Duarte Mendes

Ansião - EPABI - Escola Profissional de Artes da Beira Interior

## Categoria D

Alexandre Camolas Duarte

Holanda, Amsterdão - Conservatorium Van Amsterdam

Alexandre da Mota Andrade

Santa Maria da Feira - HMDK Stuttgart

Amadeu Imaginário Lança

Mafra - Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco

Diogo de Jesus Graça Pais Pinto

Seia - Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco

Francisco Ferreira da Franca

Bombarral - Escola Superior de Música de Lisboa

Francisco Gabriel Bessa Teixeira

Porto - Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco

Gustavo Dias Joaquim da Silva

Sesimbra - Escola Superior de Música de Lisboa

Hung-Hsuan Shen

Freiburg, Alemanha - Hochschule für Musik Freiburg

Luís Bernardo de Figueiredo Tavares Carvalho da Silva

Massarelos - Universidade de Aveiro

Manuel Miguel Antunes Dias

Albergaria-a-Velha - Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco

Manuel Monterrubio Martín

Zamora, Espanha

Matilde Mesquita Coelho

Lisboa - Escola Profissional da Metropolitana

Miguel Gutiérrez Mozo

Madrid

Miguel Traquina de Oliveira

Alcobaça - Haute École de Musique de Genève

Nádia Isabel Carvalho de Oliveira

Serpins - Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco

Rodrigo Miguel Marques Loureiro

Penhascoso - Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco



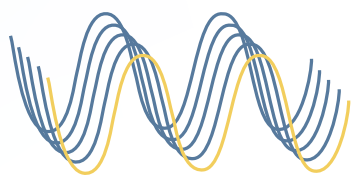
**BERGERAULT**



ROAD  
CREW

VIC  
FIRTH®

Zildjian®



CONSERVATÓRIO  
DE MÚSICA  
DE GONDOMAR



ESCOLA  
PROFISSIONAL  
DE MÚSICA  
DE ESPINHO





